DESAFIOS METODOLÓGICOS PARA DISCUTIR O POTENCIAL DA CIDADANIA COMUNICATIVA EXERCIDA NA INTERAÇÃO ENTRE PARLAMENTARES E CIDADÃOS NAS MÍDIAS DIGITAIS

Carolina Zafino Isidoro[1]

RESUMO
o presente artigo é um recorte sobre a metodologia utilizada em dissertação de mestrado sobre a comunicação nas fanpages, na qual se discute sobre o desafio da cidadania na interação entre parlamentares e cidadãos no ambiente da mídia digital. Para investigar a comunicação e a interação como expressões da cidadania foi preciso, inicialmente, elaborar um raciocínio para pesquisar utilizando métodos digitais na pesquisa documental e na análise de conteúdo. Sem exaurir a questão, o artigo pretende se debruçar sobre as possibilidades de metodologias para a investigação no âmbito virtual e contribuir com outros estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Interação. Mídias digitais. Cidadania. Internet.

METHODOLOGICAL CHALLENGES TO DISCUSS THE POTENTIAL OF COMMUNICATIVE CITIZENSHIP EXERCISED IN THE INTERACTION BETWEEN PARLIAMENTARIANS AND CITIZENS IN DIGITAL MEDIA

Abstract
his article is a cross - section on the methodology used in a master's dissertation on communication in fanpages, which discusses the challenge of citizenship in the interaction between parliamentarians and citizens in the digital media environment. To investigate communication and interaction as expressions of citizenship, it was necessary, initially, to elaborate a reasoning to search using digital methods in documentary research and content analysis. Without exhausting the question, the article intends to focus on the possibilities of methodologies for research in the virtual environment and to contribute with other studies.

***Keywords**: Communication. Interaction. Digital media. Citizenship. Internet.*

Introdução

Sem comunicação não há cidadania (MORAES; SIGNATES, 2016), pois é por meio do ato de fala que os cidadãos revelam suas necessidades e participam ativamente na democracia brasileira, seja por meio da fiscalização, apoio ou oposição a determinadas decisões dos agentes políticos e demais gestores públicos. De qualquer modo, é pela comunicação que o cidadão se faz reconhecer como dono da res publica, empoderando-se frente aos representantes eleitos, responsáveis por representá-lo nos espaços de tomada de decisão.

Na perspectiva da sociedade em rede, as mídias digitais representam a interface mais popular da comunicação digital na atualidade, vivenciada nas ágoras virtuais construídas em plataformas de relacionamento entre os diversos atores sociais. O exercício da cidadania por meio da comunicação e da interação nas mídias digitais afetam o mundo conectado e o desconectado, atuando diretamente na relação entre deputados federais e cidadãos.

Este artigo tem como objetivo apresentar e debater o percurso metodológico utilizado na dissertação de mestrado intitulada: A Comunicação nas Fanpages: o desafio da cidadania na interação entre deputados e cidadãos. No trabalho se questionou até que ponto as fanpages dos deputados federais de Goiás são usadas como espaços para a cidadania na relação entre parlamentares e cidadãos, avaliando a interação entre eles. Considerando a abordagem contemporânea da pesquisa, intentou-se apresentar os métodos escolhidos, enfatizando as técnicas de pesquisa utilizadas e alguns resultados da pesquisa de campo.

Métodos de abordagem e procedimento

Para compreender até que ponto as mídias digitais são utilizadas como espaços de cidadania na relação entre parlamentares e cidadãos, analisando a interação e a comunicação entre eles, foi preciso identificar os caminhos possíveis para a realização da pesquisa. Como as pesquisas em mídias digitais são relativamente recentes, foi necessário elaborar e explicar a sua aplicação.

Fragoso, Recuero e Amaral (2011, p. 19) orientam que não existem fórmulas prontas para desenvolver uma pesquisa: "[...] cada problema, cada método, cada amostragem e tratamento dos dados deve ser encarada como uma construção única, que pode servir de ensinamento e inspiração, mas nunca como um receituário pronto a ser seguido". Assim, a intenção é apresentar possibilidades para a investigação e o estudo da metodologia usada nas páginas de representantes públicos, verificando a sua aplicação empírica, de modo a observar sistematicamente novos fenômenos da comunicação digital em conexão com a cidadania.

A mediação por mídias digitais, no entanto, cria óbices tecnológicos para a interação que a comunicação presencial, direta e desconectada não apresenta. Assim, para entender como a interação e a comunicação são realizadas nesses ambientes virtuais, é necessário, também, compreender a comunicação e a interação, bem como a plataforma como meio. No estudo a ênfase foi dada ao Facebook.

O método de abordagem adotado foi o hipotético-dedutivo, que busca unir a racionalização do método dedutivo à experimentação do método indutivo. Assim, buscou-se identificar uma lacuna de conhecimento, não se limitando à generalização empírica das observações realizadas, com a elaboração de teorizações próprias.

No que se refere ao método de procedimento, optou-se pelo método observacional guiado sem a intervenção da pesquisadora, que somente observou sistematicamente e analisou o objeto de estudo. Na observação sistemática, antes da coleta de dados, foi preciso pensar um plano para a organização e o registro das informações. Isso provocou a definição antecipada das categorias necessárias à análise da situação por meio de estudo exploratório.

No estudo se observou o comportamento de interação e comunicação como expressão

Autor Correspondente 1: carolinazafinoisidoro@gmail.com
***Recebido:** 10.06.2018. **Aceito:** 19.06.2018. **Publicado:** 30/06/2018.*

Este artigo está licenciado com uma Licença Creative Commons. Atribuição Sem Derivações 4.0 CC BY-NC-ND.

do exercício da cidadania dos cidadãos e parlamentares nas páginas de mídias sociais durante o primeiro ano de mandato parlamentar, sem interferência em qualquer aspecto estudado. Foi preciso elaborar um plano para a organização e o registro de dados e informações para que estes pudessem, posteriormente, serem transformados em conhecimento. Assim, a aplicação da observação foi agregada a um conjunto de outras metodologias quantitativas e qualitativas.

Orientado pela premissa de que a sociedade é que determina o modo de utilizar as tecnologias, o estudo questionou se as fanpages de três deputados federais de Goiás – Delegado Waldir, Daniel Vilela e Flávia Morais – estavam sendo utilizadas como um novo espaço para a cidadania, com mais comunicação entre os parlamentares e os cidadãos. Após explicar o método de procedimento, foi preciso definir as técnicas a serem utilizadas para o tratamento dos dados.

Técnicas de pesquisa

Toda a investigação foi realizada de forma virtual. Contudo, vale destacar que metodologias de análise para pesquisas científicas na internet ainda são pouco usadas, tornando-se um desafio a escolha e a definição do procedimento mais adequado aos objetivos pretendidos.

Como na pesquisa se buscou analisar a utilização das fanpages dos deputados federais como espaço de cidadania, por meio da comunicação e interação entre representantes e representados, definiu-se os seguintes procedimentos a serem usados: a) Pesquisa documental: de cunho exploratório, em páginas (fanpages) de três deputados no site de relacionamento Facebook para constituir um banco de dados com o levantamento das publicações feitas em 2015; b) Análise de conteúdo (AC): estudo quantitativo e qualitativo para identificar e classificar as publicações e analisar as interações entre os deputados federais e os cidadãos como expressão de cidadania, em um processo que se realiza gradualmente.

A Pesquisa Brasileira de Mídia (BRASIL, 2015) registrou o acesso de 53% dos goianos à internet. Em 2015 Ainda que o índice representasse pouco mais da metade dos habitantes de Goiás, a inclusão digital no estado apareceu acima da média nacional. O estudo registrou 40% dos goianos com acesso diário à internet; em contrapartida, 42% não usam ou nunca usaram a internet. Outros 13% acessam de um a seis dias na semana. A intensidade do uso durante a semana caiu para 4 horas e 13 minutos e, nos finais de semana, para 3 horas e 38 minutos. No período, o site Facebook era, disparado, a mídia social mais acessada, com a presença de 83% dos internautas brasileiros.

O Facebook é o site de relacionamento mais popular no Brasil e somava, mensalmente, 1,65 bilhão de usuários ativos, o que revelou um aumento anual de 15%, em abril de 2016. O acesso diário à plataforma chegou a ser feito por mais de um bilhão de usuários de todo o mundo. Em 2017 o site de relacionamento alcançou 2,072 bilhões de usuários ativos por mês, superando as expectativas dos analistas (O ESTADO DE SÃO PAULO, 2017).

> *Em conjunto com a imensidão e a autossimilidaridade, a heterogeneidade e o dinamismo da internet – e de suas parcelas – colocam em cheque estratégias de recorte e seleção de amostras solidamente estabelecidas tanto na pesquisa quantitativa quanto na qualitativa (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011, p. 57).*

A maioria dos 517 deputados federais alimenta perfis ou páginas no Facebook para aumentar sua visibilidade e interagir com seus públicos de interesse. Como não seria sensato analisar as páginas de todos os parlamentares, a amostra foi restringida nos 17 deputados federais de Goiás, mesmo assim o volume de dados ainda era inviável, o que determinou a escolha dos três mais votados nas eleições de 2014: Delegado Waldir, Daniel Vilela e Flávia Morais. No FIGURA 1 estão os endereços das fanpages dos três deputados.

Figura 1 - *Fanpages* dos deputados federais

Deputado Federal	Fanpage	Votos recebidos	Partido
Delegado Waldir	https://www.facebook.com/delegado.waldir	274.625	PSDB (mudou-se para o PR em 2015)
Daniel Vilela	https://www.facebook.com/danielvilelaoficial	179.214	PMDB
Flávia Morais	https://www.facebook.com/flaviamoraisoficial	159.122	PDT

Fonte: Isidoro (2017)

Também foram utilizados os seguintes critérios de desempate na definição das páginas: a) entre os deputados deveria haver ao menos uma representante feminina, caso entre os mais votados fossem somente homens; b) não poderia haver deputados do mesmo partido. As fanpages ainda foram investigadas para a garantia de que eram páginas oficiais dos parlamentares, bem como o site da Câmara dos Deputados a fim de identificar as áreas de atuação, propostas de leis e demais atos produzidos pelo parlamentar em 2015.

Pesquisa documental

A pesquisa documental pode ser integrada ao rol de pesquisas utilizadas em um mesmo estudo, pois está apoiada, segundo Gil (2008), em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reformulados de acordo com os objetivos da pesquisa. O uso da pesquisa documental é evidenciado na etapa de organização de dados e informações que estão dispersas, de forma volumosa, garantindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta.

Antes de dar início ao estudo empírico foi realizada pesquisa documental para coleta dos dados, feita em 11 de outubro de 2016, das 18 às 19 horas, utilizando o aplicativo Netvizz, um programa de downloads de páginas do Facebook para criar índices ou cache. O extrator de dados possibilita o acesso às informações dos seguintes módulos: a) Dados de grupo: cria redes e arquivos tabulares para a atividade do usuário em torno de posts em grupos; b) Dados de página: cria redes e arquivos tabulares para atividade do usuário em torno de postagens em páginas; c) Página como rede: cria uma rede de páginas conectadas através das curtidas entre eles; d) Página das imagens da linha do tempo: cria uma lista de todas as imagens do álbum Timeline photos nas páginas; e) Pesquisa: interface para a função de pesquisa do Facebook, f) Link estatísticas: fornece estatísticas para links compartilhados no Facebook.

Ao acessar o Netvizz foi preciso encontrar o número de ID das fanpages para realizar o rastreamento dos dados. Estes foram fornecidos em arquivos em formato zip com extensão gdf, que posteriormente foram importados para o formato de planilhas abertas no software Excel. O Netvizz apresenta uma série de dados, tais como: postagens feitas, o formato das publicações (link, status, vídeo, foto), datas das publicações, curtidas, comentários, cada postagem e conteúdos inseridos pelos deputados e pelos cidadãos, dentre outros, disponibilizados em arquivos de texto e imagens. Posteriormente os dados foram tratados, analisados e interpretados.

Análise de conteúdo

O método escolhido para o estudo foi a análise de conteúdo, sendo assim, a definição das categorias de análise tem como base o critério de categorização semântica (BARDIN, 2010). É uma técnica de pesquisa baseada em três características metodológicas: objetividade, sistematização e inferência. Sendo assim, pode ser caracterizada como o conjunto de técnicas de análise das comunicações para obter procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens e indicadores quantitativos ou qualitativos que permitem a criação de conhecimentos referentes às condições de produção e recepção destas mensagens.

A análise de conteúdo é definida por três fases: pré-análise, exploração do material e análise e interpretação dos resultados. Na pesquisa se buscou, no conteúdo da postagem feita pelo deputado, elementos que a retratam como um dos conceitos apresentados, classifica-a e a organiza em categorias temáticas (BARDIN, 2010).

Para testar o critério de categorização e a metodologia proposta foi realizado um teste em julho de 2016 no sentido de verificar e analisar as palavras mais recorrentes nas publicações dos deputados a fim de categorizá-las. Para este teste foi realizada coleta, sem o uso de qualquer programa, no dia 15 de julho de 2016, das publicações feitas pelos parlamentares e pelos cidadãos entre os dias 23 e 30 de junho de 2016. O material foi transformado em arquivo de texto do editor de texto Word.

A partir dos resultados foram definidas 21 categorias, aplicadas nas publicações das planilhas. Esta categorização foi rediscutida e redefinida para a aplicação definitiva. Para identificar quais eram as temáticas dos posts produzidos pelos parlamentares foi desenvolvida análise de conteúdo quantitativa com realização de inferência acerca de três áreas: a) Pessoal: com assuntos de identificação – como foto do perfil e da capa da página, e do âmbito particular; b) Política: voltada à atuação do representante como político e parlamentar, na qual diversas ações exigem publicidade; c) Social: voltada ao âmbito social, no qual o parlamentar busca estar mais próximo e em interação com os cidadãos, muitas vezes fora do ambiente online.

Deste modo, o procedimento da categorização final foi dividido em três áreas - pessoal, política e social -, divididas em 17 categorias: perfil, rotina pessoal, agenda de atividades, rotina parlamentar, propostas e medidas parlamentares, posicionamento contrário, posicionamento favorável, prestação de contas, análise das notícias da mídia ou fatos atuais, participação na mídia, mo-

bilização, orientações de cidadania, estímulo à interação, homenagens recebidas, datas comemorativas, agradecimentos.

A amostra das publicações de 2015 vai de 1° de janeiro a 31 de dezembro. Os dados foram organizados em tabelas no software Excel para atender aos objetivos do estudo. Bauer e Gaskell (2015) defendem que a AC faz uma ponte entre um formalismo estatístico e a análise qualitativa dos materiais, enriquecendo as pesquisas que a utilizam.

Foram categorizadas 1.102 publicações dos deputados federais, observando todos os elementos da postagem, sendo que uma publicação pode ter recebido até quatro categorias. Os três deputados tiveram mais publicações dentro da área política.

A análise de conteúdo foi dividida em qualitativa e quantitativa. Na qualitativa se verificou o que se pode deduzir ou o sentido que se pode dar aos temas, aos atores e outros aspectos; a quantitativa referiu-se à frequência com que determinados fatos ocorreram no discurso.

Outro recorte ajudou na investigação da interação entre os parlamentares e os cidadãos: a) Quantitativamente: números de curtidas, comentários e compartilhamentos nas postagens e a interação entre os atores nas publicações que receberam mais atenção dos cidadãos ao longo de 2015; b) Qualitativamente: verificação dos níveis de cidadania em publicações nas quais o deputado respondeu a comentários dos cidadãos.

Figura 2 - Categorias de análise dos conteúdos nas postagens nas *fanpages*

Área	Categorias	Conceituação
PESSOAL	Perfil	Foto do perfil ou na capa da página
	Rotina pessoal	Divulgação da vida particular do parlamentar
	Agenda de atividades	Atividades da agenda do parlamentar divulgadas com antecedência
POLÍTICA	Rotina parlamentar	Cotidiano dentro da Câmara Legislativa e também fora, mas sem tomadas de decisão, como visitas a municípios, atendimentos do gabinete, reuniões, eventos etc.;
	Propostas e medidas parlamentares:	Tomadas de decisão e atos parlamentares, como propostas de lei, emendas parlamentares, votações, relatorias, dentre outros atos e medida
	Rotina política	Tudo é política na vida de um político, mas a categoria refere-se a publicações ligadas ao partido do parlamentar, manifestações de apoio a aliados, lideranças, a municípios e também o recebimento delas.
	Posicionamento contrário	Manifestação contrária a opositores políticos, poderes, temas e propostas
	Posicionamento favorável	Posicionamento favorável a iniciativas e temas e pessoas fora da política partidária propriamente dita
	Prestação de contas	Apresentação de balanço ou relatórios sobre tudo o que realizou em períodos ou no primeiro ano de mandato
	Análise das notícias da mídia ou fatos atuais	Comentários a notícias da mídia ou fatos da atualidade
SOCIAL	Participação na mídia	Divulgação de participação em programas de TV, rádio e internet e de textos publicados na mídia impressa ou eletrônica
	Mobilização	Publicações para estimular a adesão do internauta a ações, eventos ou ideologias
	Orientações de cidadania	Publicações sobre direitos, deveres e condutas cidadãs
	Estímulo a interação	Provocação ou questionamento para o cidadão interagir com o parlamentar e outros internautas
	Homenagens recebidas	Quando o deputado recebe algum tipo de homenagem relacionada à sua vida parlamentar, profissional ou pessoal
	Datas comemorativas	Publicações abordando a data de aniversário de cidades, pessoas, datas religiosas ou ligadas a categorias profissionais e grupos de pessoas
	Agradecimentos	Quando o parlamentar agradece ao cidadão por algo

Fonte: Isidoro (2017)

Também se buscou identificar, na interação entre deputados e demais atores, os critérios da racionalidade da discussão proposta por Habermas (2003): reconhecimento do interlocutor, igualdade de condições de participação, respeito às regras e a compreensão das informações. Percebe-se a racionalidade comunicativa pela capacidade dos interagentes em se orientar por pretensões de validade sujeitas a críticas que devem ser reconhecidas por eles. O importante são as relações que passam a existir por meio da comunicação quando as pessoas procuram se entender, bem como a produção de um compromisso que garante a continuidade de conversas e ações entre os cidadãos.

Habermas (2003) define critérios identificados nos discursos dos deputados e cidadãos proferidos nas fanpages na intenção de se obter uma situação ideal de fala. Foi necessário adequar os critérios de racionalidade que devem ser considerados nos discursos: a) Reconhecimento do interlocutor: refere-se à disponibilidade dos interagentes em dialogar entre si, reconhecendo-se envolvidos em uma empreitada comum; b) Igualdade de condições de participação: todos os interessados podem participar, tendo as mesmas oportunidades de expressão e argumentação, bem como de se opor, interpretar e afirmar; c) Respeito às regras: os interagentes devem se respeitar e não podem ser movidos pela coação; d) Informações: de certa forma, é uma continuidade do respeito às regras, ligada às pretensões de validade – veracidade da informação (os fatos podem ser verificados). Os interagentes devem falar a verdade.

Figura 3 - Análise da interação das *fanpages*

Critérios de análise da interação das *fanpages*	
Identificação da cidadania nas *fanpages*	**Igualdade de condições de participação**: Página oferecer condições de igualdade entre o deputado e o cidadão: todos podem aderir à página, todos podem exercer o direito à liberdade de expressão sem ser excluídos ou ter seus comentários apagados.
	Respeito às regras: As fanpages do deputado não determinam qualquer regra para a participação, mas o Facebook, em seus termos de privacidade e segurança, traz informações sobre o que é permitido ou não ao usuário, além de regras de comportamento. Nos termos para aderir ao site de relacionamento, o Facebook se garante o direito de excluir perfis ou publicações ofensivas, bem como oferece possibilidade de denúncia ao cidadão para informar a ofensa.
	Informações: As informações disponibilizadas pelo deputado que dão início às discussões devem ser voltadas ao interesse público, verdadeiras e compreensíveis por todos.
	Reconhecimento do interlocutor: O reconhecimento pode ser conferido não apenas com a existência de uma esfera pública aberta à discussão, mas também por meio da existência da interação reativa e a interação mútua entre cidadãos e deputados. O reconhecimento do deputado pelo cidadão é identificado pela interação, seja reativa ou mútua. Já o reconhecimento do cidadão pelo deputado ocorre por meio de curtidas e do diálogo, como a resposta dada a um comentário. Entre cidadãos, o reconhecimento é identificado nos comentários respondidos entre eles.

Fonte: Isidoro (2017)

Na elaboração das nuvens de palavras recorrentes, por meio do site Wordcloud, foram observadas as postagens mais comentadas dos deputados e os comentários dos cidadãos nelas. A intenção foi identificar se havia consonância entre o que o representante abordava e o que os cidadãos comentavam. Os resultados foram cruzados a partir da análise de cinco elementos: a) Domicílio: cidade ou estado que podem ter qualquer tipo de ligação com o parlamentar, como ser sua base eleitoral, receber visita do político, dentre outras possibilidades; b) Grupos sociais: cidadãos que compõem maiorias ou minorias na sociedade brasileira; c) Assuntos parlamentares: assuntos e propostas em discussão no parlamento brasileiro; d) Interesse público: direitos e garantias previstos em lei, bem como necessidades individuais e coletivas dos cidadãos e das cidades; e) Políticos: pessoas que integram partidos, podendo ser apoiadores ou opositores dos deputados.

Após a elaboração das nuvens de palavras, foi realizada a inferência entre as palavras recorrentes nas publicações dos deputados e nos comentários dos cidadãos, para aferir a dissonância e a concordância das falas entre representantes e representados, conforme se apresenta nas FIGURAS 4 e 5.

Figura 4 - Palavras frequentes nas publicações de Daniel Vilela

Fonte: Isidoro (2017)

Figura 5 - Palavras frequentes nos comentários dos cidadãos

Fonte: Isidoro (2017)

Como a ênfase comunicacional estava presente no exercício da cidadania, buscou-se entender como a cidadania comunicacional se realizava nas fanpages. Neste ponto foi elaborada a teorização de que, no espaço das mídias digitais, a cidadania ligada à comunicação passa por um processo incremental. Para tanto, foram elaboradas e discutidas as

etapas para se adquirir a cidadania comunicacional, explicadas por níveis: a) 1° nível: possibilidade de comentar; b) 2° nível: produzir comentário respondido por um ou mais cidadãos; c) 3° nível: produzir comentário e ser respondido pelo parlamentar; d) 4° nível: presença de réplicas e tréplicas entre o(s) cidadão(s) e o parlamentar.

O primeiro nível versa sobre a participação em condições de igualdade em um espaço interativo entre representantes e representados. Verifica-se, com isso, a disponibilidade de deputados e cidadãos em promover uma esfera pública de discussão. O segundo nível pode ser caracterizado quando outro cidadão se interessa pelo comentário do indivíduo e interage de forma mútua, por meio de argumentação racional. Se os deputados buscam o consenso por meio da argumentação, os cidadãos não são diferentes, o que fortalece a capacidade de racionalização, que pode promover diversos efeitos, como adesão, tolerância e discordância, dentre outros. O terceiro nível é marcado pela interação mútua, pois ainda que seja complicado para o representante interagir com todos os cidadãos conectados, é isso que as pessoas esperam, seja para obter informações seja para debater com o representante. Se o reconhecimento do cidadão é realizado pelo deputado, reforça as competências de diálogo e demonstra compromisso na representação a fim de promover melhores condições de cidadania no país, quando a comunicação é efetiva. O quarto nível é uma extensão do anterior, alcançado pela presença de réplicas e tréplicas entre cidadãos e deputados. Ou seja, quando há continuidade do diálogo entre eles, com a possibilidade de adesão ao debate por outros cidadãos.

Para concluir a análise de conteúdo qualitativa se escolheu, por meio de sorteio, publicações com registros de comentários do parlamentar proprietário da página na base de dados de cada político. A ideia foi propor a análise da qualidade dessa interação com a intenção de identificar se há um processo de comunicação dialógico entre representantes e representados e com qual finalidade. As qualidades das respostas do parlamentar destacadas foram: a) Agradecimento; b) Solicitação; c) Questionamento; d) Informação; e) Opinião; f) Racionalização; g) Repúdio/Rejeição; h) Promessa/Compromisso; i) Concordância (Acordo); j) Oposição ao cidadão; l) Oposição com tentativa de persuasão.

Resultados da pesquisa

Ao final do estudo se obteve uma série de resultados, acerca dos quais se faz breves considerações a seguir. Dentre as fanpages analisadas dos deputados se observou que o Delegado Waldir foi o que produziu o maior número de postagens no ano de 2015, com um total de 485, divididas em 245 no primeiro semestre e 240 no segundo semestre. Flávia Morais realizou 354 publicações, sendo 196 no primeiro semestre e 158 no segundo. Daniel Vilela publicou menos que os outros deputados, somando um total de 263 publicações no ano, sendo que no segundo semestre foram feitas 23 a mais que no primeiro. Ainda se verificou o número de publicações por mês feitas por cada parlamentar, na tentativa de identificar o que fomentou o aumento ou a diminuição de publicações nas ocasiões.

No que tange ao formato dos conteúdos disponibilizados pelos parlamentares, verificou-se que o uso de fotos é o formato mais utilizado pelos deputados. Ao todo, Waldir publicou 322 postagens com foto, seguido por Flávia Morais, com 299, e Daniel Vilela, com 211.

As categorias mais encontradas nas publicações dos deputados abarcam a área política. Entre as categorias da área mais identificadas na página de Daniel Vilela, tem-se: a) Rotina parlamentar (126), Rotina política (86) e Análise das notícias da mídia (49). Já na de Flávia Morais, tem-se: Rotina parlamentar (195), Rotina política (121) e Propostas e medidas parlamentares (46). Por fim, na do delegado Waldir, surgem: Análise das notícias da mídia ou Fatos atuais (251); Rotina parlamentar (125); e Posicionamento contrário (102).

Ao se estabelecer o cruzamento do número de publicações dos deputados com a interação que geraram em números de curtidas, comentários e compartilhamentos produzidos pelos cidadãos, obteve-se uma série de inferências, das quais se destaca alguns pontos. Delegado Waldir tinha o maior número de fãs em relação aos outros dois deputados, o que, consequentemente, ampliou o alcance e a visualização dos conteúdos e gerou mais interação.

Também foram analisadas quais publicações foram mais curtidas e as mais comentadas com o objetivo de identificar quais os assuntos mais despertaram interesse no cidadão.

A comunicação entre os cidadãos e os deputados contribui com a cidadania ao possibilitar, por meio das mídias sociais, acesso à informação, a prática da interação e a manutenção das relações sociais, independente da distância física entre os atores. Ao fundar um canal aberto de interação com os cidadãos, os parlamentares promovem uma ferramenta de participação social para os cidadãos. Estes podem vir a se apropriar do ambiente para fiscalizar o mandato do político e atuar mais próximos na elaboração de leis e políticas públicas a partir do espaço virtual aberto ao debate.

Assim, foram analisadas publicações nas quais os deputados realizavam interação mútua com o cidadão, o que permitiu a inferência de que a comunicação nas fanpages passa por um processo incremental, enquanto percebida sob a ótica da cidadania comunicacional. O ambiente interativo não garante que a comunicação entre os atores sociais seja sempre estabelecida, afinal, a garantia de que se é lido/ouvido é a resposta e o prosseguimento da conversa, se necessário. Assim, foi teorizada a existência de níveis de comunicação na relação entre o parlamentar e os cidadãos nas páginas.

Para a continuidade da AC, ainda de modo qualitativo, foram escolhidas, por meio de sorteio, publicações com registros de comentários do dono da página na base de dados de cada político. A ideia era inferir sobre a qualidade da comunicação entre deputado e cidadão. Este ponto ainda merece mais estudos.

Considerações finais

Com a conclusão da pesquisa se percebeu que as metodologias de pesquisa em ambiente digital exigem adaptação ao estudo do tema e detalhamento na análise dos contextos. Desse modo, a cada objeto e objetivos do novo trabalho o percurso metodológico será diferenciado e, talvez, singular, mas sempre com uma conduta analítica por parte do pesquisador.

No estudo ora apresentado o uso da pesquisa documental por meio de métodos digitais, precedente à análise de conteúdo, contribuiu para a organização dos dados quantitativos referentes às publicações dos deputados federais e das interações entre parlamentares e cidadãos. O desafio foi lidar com a quantidade e a diversidade de informações, o que exigiu a definição de recortes em relação ao tempo. Isso permitiu inferências ligadas a um limite de abrangência temporal acerca do cenário político, econômico, cultural e social que se delineava no momento do estudo.

Assim, foi possível ampliar a visão inicial sobre a possibilidade do uso das informações para a aplicação da análise de conteúdo e obter uma visão ampla de como as fanpages, enquanto espaços da cidadania comunicacional, estimulam a participação dos cidadãos no debate de temáticas do interesse público; no acompanhamento das atividades do parlamentar e na fiscalização das ações do mandato.

A análise de conteúdo buscou apresentar de maneira clara, concisa, organizada, precisa, quantitativa e qualitativa, o processo de exercício da cidadania na relação entre parlamentares e cidadãos nas mídias digitais, com ênfase na abordagem comunicacional como expressão da cidadania. Deste modo, foi reforçada a ideia de que ambientes de relacionamento, como as fanpages, podem se tornar, ao mesmo tempo, esferas públicas e esferas da visibilidade midiática. O uso conjunto de duas metodologias possibilitou uma complementação, com a construção de um raciocínio lógico para o alcance dos objetivos previstos na pesquisa.

Muitas questões foram apresentadas pela pesquisa, porém as inferências concorrem para um ponto central: a falta de políticas públicas voltadas para a construção de um relacionamento entre representantes e representados, de modo que aqueles possam exercer sua representação de modo mais fidedigno com a vontade popular.

Além disso, a pesquisa revelou o despreparo dos representantes em se relacionar com seus representados por vias digitais. Esta situação é apresentada pela falta de reconhecimento ao cidadão pelo parlamentar, que acredita estar desobrigado de se comunicar com os representados, respondendo aos seus questionamentos, ou a desenvolver estratégias de comunicação com os interagentes. Isso demonstra a inabilidade dos deputados em se relacionar com a diversidade e a pluralidade em seus diversos aspectos na relação de comunicação com a sociedade.

Sem qualquer pretensão de exaurir o tema, sugere-se o estudo de métodos digitais associados às técnicas de comunicação para viabilizar novas pesquisas referentes às temáticas da comunicação e da cidadania. Além dos métodos apresentados nesta pesquisa, há muitos outros, todos com uma exigência de reflexão, observação e conhecimento de aspectos da comunicação digital, da cibercultura e de softwares.

1. Carolina Zafino Isidoro
Mestrado em Comunicação pela Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás – UFG (2017).
Professora do Curso de Jornalismo na Escola de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa, PT: Edições 70, 2010.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Petrópolis: Vozes, 2015.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2015:** hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2015. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Acesso em: 12 maio 2018.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet.** Porto Alegre: Meridional, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública:** investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

ISIDORO, Carolina Z. **A comunicação nas fanpages:** o desafio da cidadania na interação entre deputados e cidadãos. 2017. 211 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

MORAES, Ângela; SIGNATES, Luiz (Org.). **Cidadania comunicacional:** teoria, epistemologia e pesquisa. Goiânia: Gráfica UFG, 2016.

O ESTADO DE SÃO PAULO. F**acebook alcança 2,07 bilhões de usuários no mundo.** 2017. Disponível em <https://link.estadao.com.br/noticias/empresas,facebook-alcanca-2-07-bilhoes-de-usuarios-no-mundo,70002069551>. Acesso em: 28 maio 2018.